

ESTUDO COMPARATIVO DA PRESENÇA DE PLANTAS TÓXICAS E MEDICINAIS NAS PRAÇAS PÚBLICAS DO RIACHO FUNDO I - DF

Devana Ferreira Simões¹; Flávio Quintino Monteiro da Silva¹; Nilton Luz Netto Júnior²

1 – Farmacêutica, Associação dos Produtores do Núcleo Rural de Taguatinga, Brasília, DF; devanasol@gmail.com.

1 – Biotecnologista, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF; flabioqms@gmail.com.

2 – Farmacêutico, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF; luznetto@gmail.com

Considerando os potenciais tóxicos e medicinais das plantas presentes em ambientes públicos de lazer, foi feito um estudo observacional e comparativo para identificá-las em três praças públicas do Riacho Fundo I-DF. Os resultados obtidos compreenderam a identificação de 16 espécies de plantas consideradas tóxicas pertencentes a 10 famílias botânicas tendo maior representação da família Araceae, e quanto às plantas com propriedades terapêuticas comprovadas, foram identificadas 9 espécies referentes a 7 famílias botânicas em que se destacam as famílias Lamiaceae e Poaceae. Dentre as plantas tóxicas identificadas, a espécie *Ficus benjamina* L. foi prevalente nas três praças e a espécie *Mangifera indica* L. encontrada em duas praças, ambas com indicação de toxicidade comprovada. Diante da quantidade expressiva de plantas tóxicas identificadas nas praças públicas do Riacho Fundo I - DF, faz-se necessário que se leve conhecimentos e informações corretas sobre as plantas tóxicas e medicinais à população, conscientizando e viabilizando a diminuição de ocorrências de intoxicação humana e de animais.

Palavras-chave: plantas tóxicas; plantas medicinais; praças públicas; saúde.